

Mandioca

MAIO DE 2018

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	499,98	445,00	326,65	-34,67%	-26,60%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	440,01	513,91	448,74	1,98%	-12,68%
Pará	R\$/t	493,76	401,97	401,31	-18,72%	-0,16%
Paraná	R\$/t	460,09	523,43	454,36	-1,25%	-13,20%
São Paulo	R\$/t	443,58	472,11	408,99	-7,80%	-13,37%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.386,11	2.661,28	2.389,38	0,14%	-10,22%
Paraná	R\$/t	2.446,24	2.720,32	2.436,12	-0,41%	-10,45%
São Paulo	R\$/t	2.510,62	2.699,53	2.361,46	-5,94%	-12,52%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	199,29	115,90	107,22	-46,20%	-7,49%
Pará	R\$/50Kg	215,00	152,61	145,83	-32,17%	-4,44%
Paraná	R\$/50Kg	96,89	96,90	87,65	-9,54%	-9,54%
São Paulo	R\$/50Kg	109,76	95,54	88,64	-19,24%	-7,22%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	104,52	103,01	95,20	-8,92%	-7,58%
São Paulo	R\$/50Kg	160,34	144,63	152,31	-5,01%	5,31%

Fonte: Conab / Cepea / Deral

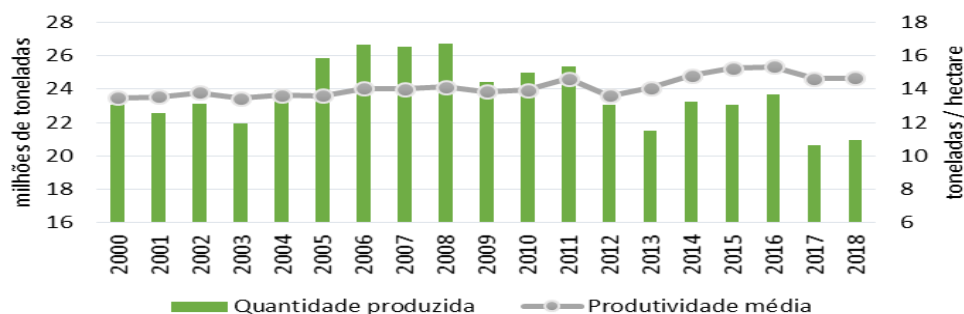
1. PRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção brasileira de raiz de mandioca no mês de maio de 2018 foi de 20,7 milhões de toneladas, cultivadas numa área de 1,4 milhões de hectares.

Na comparação com a estimativa anterior foi 0,5% superior em quantidade produzida.

O Gráfico 1 ilustra a evolução da produção da raiz de mandioca brasileira ao longo dos últimos anos. Observa-se uma queda na produção, se comparada aos anos anteriores.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL



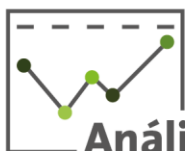
Fonte: IBGE

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Durante o mês observou-se maior oferta de raízes novas e baixa disponibilidade de raízes de segundo ciclo, devido, também, à baixa disponibilidade de lavouras. O clima seco no início do mês dificultou a colheita, que foi intensificada a partir da 2ª quinzena do mês em análise, quando ocorreram as chuvas. Outro fator que impulsionou o ritmo de colheita foi o fato de que muitas lavouras se encontravam em

áreas arrendadas que necessitam ser devolvidas nos próximos meses. No que se refere à demanda, observou-se fraco movimento ao longo do mês, refletindo nos preços, que sofreram desvalorização nas praças de comercialização acompanhadas pela Conab, conforme pode ser observado no Gráfico 2. Dentre os estados demonstrados, destaca-se a



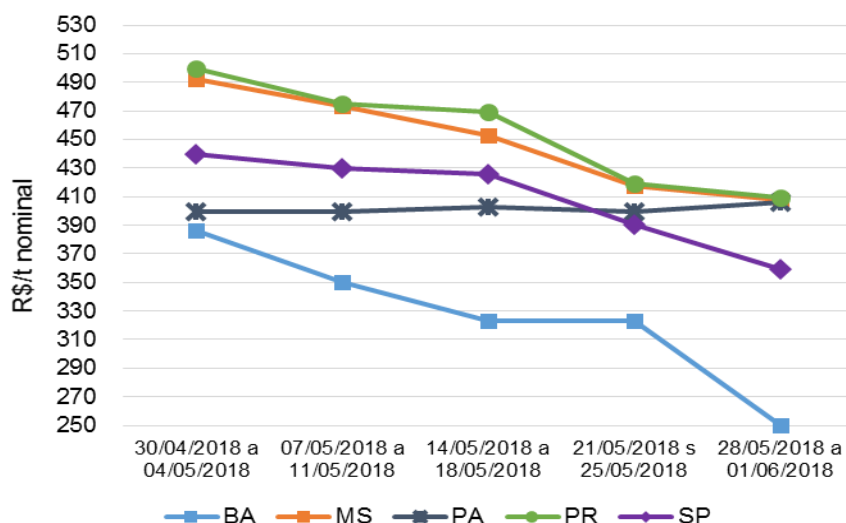
Mandioca

MAIO DE 2018

Bahia, que apresentou queda de 35% entre a cotação da 1ª semana (R\$ 386,65) e da última semana (R\$ 250,00) da raiz de mandioca, justificada pelo excesso de oferta e da pouca

demanda. A média mensal da raiz de mandioca no Paraná foi cotada a R\$ 454,36, apresentando desvalorização mensal de 13,2%.

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA



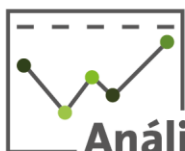
Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

Com maior oferta de raiz, aumentou também a oferta de fécula de mandioca e os poucos negócios firmados elevaram os volumes dos estoques da mercadoria. A lentidão na comercialização do derivado justifica-se pelas incertezas do mercado quanto ao preço. A maioria dos adquirentes preferiram postergar as negociações, à espera de melhores cotações. A

baixa liquidez, aliada à uma oferta maior, acabaram por pressionar os preços do produto nos três estados: Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. No Paraná, a média mensal comercializada da fécula foi de R\$ 2.436,127/t, com desvalorização mensal de 10,5%.

A evolução dos preços da fécula de mandioca nos principais estados produtores pode ser observada no Gráfico 3.

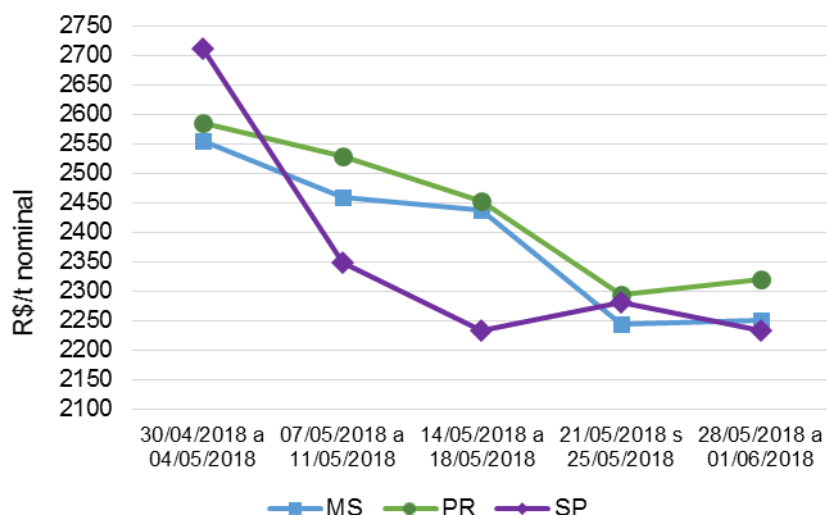


Análise MENSAL

Mandioca

MAIO DE 2018

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA



Fonte: Cepea-posto fábrica

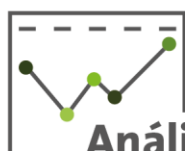
2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinhas iniciou o mês com menor oferta, resultado da indisponibilidade de matéria-prima, devido ao período de seca nas lavouras. Apesar do menor volume, a comercialização foi aquém do esperado, durante as duas primeiras semanas.

Ao longo do mês, a oferta foi expandida, no entanto, a demanda permaneceu enfraquecida, o que pôde ser observado até o final do mês, sendo intensificada com a

manifestação dos caminhoneiros. O mesmo movimento de queda nos preços pôde ser observado, também, no mercado atacadista.

A baixa liquidez, que predominou durante o mês de maio, refletiu diretamente nas cotações, conforme pode ser visto no Gráfico 4, que ilustra a evolução dos preços semanais da farinha de mandioca. No Pará, a saca de 50 kg foi negociada a um preço médio de R\$ 145,83, representando desvalorização mensal de 32%.

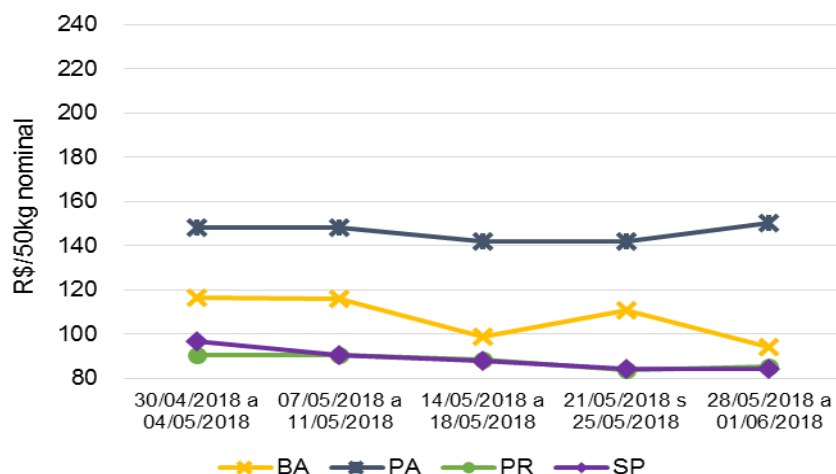


Análise MENSAL

Mandioca

MAIO DE 2018

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

3. MERCADO INTERNACIONAL

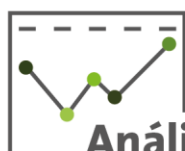
3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Maio/2018	2.388	2.695	9.000	200.000	-6.612	-197.305
Abril/2018	1.568	1.240	0	0	1.568	1.240
Março/2018	468	800	1.058	23.520	-590	-22.720
Fevereiro/2018	600	1.000	0	0	600	1.000
Janeiro/2018	1.058	1.800	0	0	1.058	1.800
Dezembro/2017	1.471	3.150	0	0	1.471	3.150
Novembro/2017	1.745	3.000	778	17.280	967	-14.280
Outubro/2017	10.310	9.100	0	0	10.310	9.100
Setembro/2017	918	1.500	35.047	259.610	-34.129	-258.110
Agosto/2017	492	800	82.958	794.920	-82.466	-794.120
Julho/2017	21.332	13.100	0	0	21.332	13.100
Junho/2017	4.098	4.060	12.500	250.000	-8.402	-245.940
Maio/2017	235	400	0	0	235	400
Abril/2017	0	0	0	0	0	0
Março/2017	579	800	0	0	579	800
Fevereiro/2017	387	500	0	0	387	500
Janeiro/2017	0	0	0	0	0	0
Dezembro/2016	1.269	1.800	16.868	337.360	-15.599	-335.560
Novembro/2016	825	1.200	32.010	520.490	-31.185	-519.290
Outubro/2016	403	600	65.771	1.315.420	-65.368	-1.314.820
Setembro/2016	703	1.200	83.825	1.550.000	-83.122	-1.548.800
Agosto/2016	484	800	133.275	2.550.000	-132.791	-2.549.200
Julho/2016	594	1.000	145.569	2.966.370	-144.975	-2.965.370

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)



Análise MENSAL

Mandioca

MAIO DE 2018

No mês em análise, foram exportadas 2,7 toneladas de raiz de mandioca, correspondendo a um total de US\$ 2388, tendo como principais destinos Portugal e Uruguai. O total embarcado apresentou aumento mensal de 117% e é justificado pela maior oferta do produto. Já o volume importado, aumentou

consideravelmente, visto que no mês anterior não ocorreram importações. No mês analisado, o Brasil importou 200 toneladas de raiz de mandioca do Paraguai, face à pouca oferta interna de raiz de 2º ciclo, que produz amido de melhor qualidade.

FÉCULA DE MANDIOCA

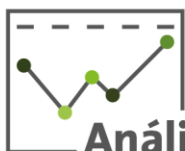
QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Maio/2018	266.915	261.280	12.608	8.882	254.307	252.398
Abril/2018	402.858	326.114	667.571	1.430.500	-264.713	-1.104.386
Março/2018	437.151	348.209	728.176	1.311.800	-291.025	-963.591
Fevereiro/2018	260.984	196.626	649.661	1.466.000	-388.677	-1.269.374
Janeiro/2018	231.951	178.720	2.158.042	4.850.800	-1.926.091	-4.672.080
Dezembro/2017	377.685	314.692	1.309.200	2.309.301	-931.515	-1.994.609
Novembro/2017	509.440	384.685	412.196	704.000	97.244	-319.315
Outubro/2017	371.364	352.077	533.546	1.039.258	-162.182	-687.181
Setembro/2017	265.840	255.640	54.802	142.000	211.038	113.640
Agosto/2017	538.954	524.716	38.316	96.500	500.638	428.216
Julho/2017	371.777	347.748	42.274	47.000	329.503	300.748
Junho/2017	382.732	402.860	546.505	920.043	-163.773	-517.183
Maio/2017	550.472	534.529	757.891	1.602.974	-207.419	-1.068.445
Abril/2017	448.440	405.527	1.419.150	3.348.224	-970.710	-2.942.697
Março/2017	329.284	309.227	706.832	1.221.959	-377.548	-912.732
Fevereiro/2017	413.710	380.371	574.190	1.151.342	-160.480	-770.971
Janeiro/2017	199.756	202.212	726.264	1.549.907	-526.508	-1.347.695
Dezembro/2016	271.743	270.895	753.198	1.746.177	-481.455	-1.475.282
Novembro/2016	526.683	539.111	29.510	37.050	497.173	502.061
Outubro/2016	465.089	521.968	633.961	1.875.105	-168.872	-1.353.137
Setembro/2016	405.564	364.060	84.726	225.900	320.838	138.160
Agosto/2016	525.119	637.574	451.017	1.523.668	74.102	-886.094
Julho/2016	462.569	661.719	152.316	390.125	310.253	271.594

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

O volume de fécula exportada apresentou queda de 19,88%, totalizando 261,3 toneladas do derivado, ao valor de US\$ 266.915, apesar do incremento na produção do derivado. Os principais países compradores foram Bolívia, Portugal, EUA, Reino Unido, Paraguai, Japão e Guiné Equatorial. Já o

volume importado pelo Brasil registrou diminuição histórica: 8,8 toneladas de fécula, contra 1430,5 do mês anterior. Os países de origem foram primordialmente EUA e Tailândia.



Análise MENSAL

Mandioca

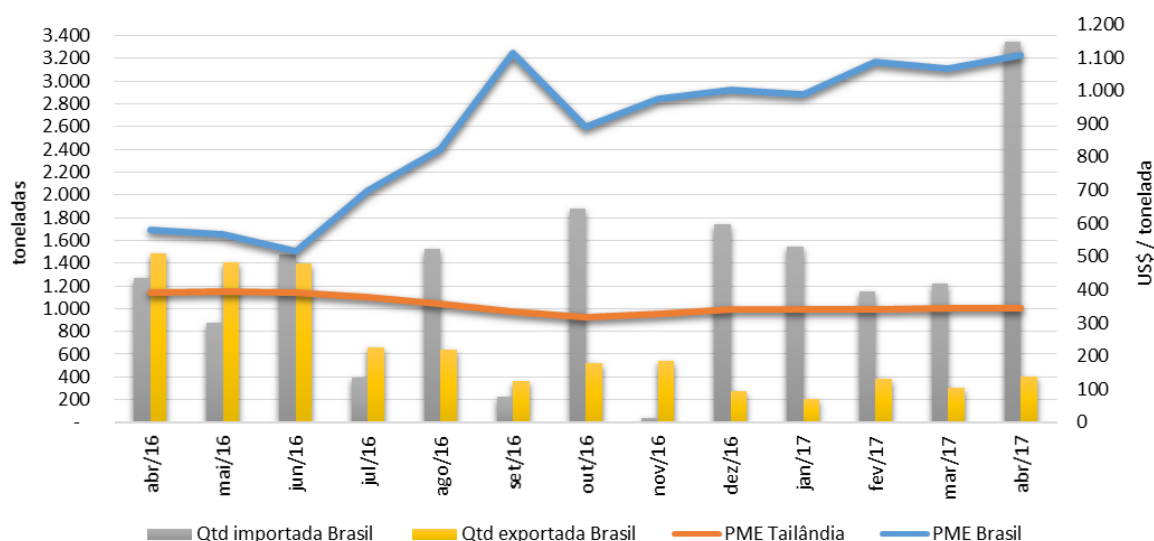
MAIO DE 2018

3.3. PREÇOS INTERNACIONAIS

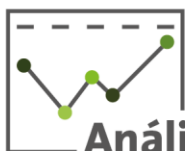
O Gráfico 6 demonstra a evolução dos Preços Médios de Exportação de fécula pela Tailândia no último ano, até o mês de abril/2018. O gráfico também ilustra a quantidade de fécula exportada pelo Brasil, a quantidade importada e

o Preço Médio de Exportação de fécula pelo Brasil. Observa-se aumento nos preços nacionais nos últimos meses e no volume importado pelo Brasil no último mês, ao passo que a quantidade exportada permanece estável.

Gráfico 6 – Evolução do Preço Médio e Quantidade Produzida de Fécula de Mandioca na Tailândia



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e Cepea



Análise MENSAL

Mandioca

MAIO DE 2018

4. DESTAQUE DO ANALISTA

O mês foi marcado por aumento na produção e baixa liquidez no mercado de raiz de mandioca e derivados, o que acabou por pressionar todas as cotações. A Balança Comercial de raiz de mandioca fechou com déficit de 197,3 toneladas (US\$ 6612). No entanto, a de Fécula de Mandioca registrou superávit de 252,4 mil toneladas, US\$ 254,3.